BOLETIM COOHAJ

COND VERDE- COND PALMAS- ÁGUAS CLARAS

NÚMERO 19 - Brasília, 27 de Outubro de 1999

• COOHAJ

FERIADO - Considerando que a próxima terça-feira é feriado religioso, a Cooperativa deixará de funcionar na segunda-feira, dia 1° de novembro, retornando ao funcionamento normal na quarta-feira, dia 3.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA – Passado um período de 45 dias em que esteve licenciada do cargo por razões de ordem pessoal, a associada Márcia Mangeon Werneck deixou o cargo de Diretora Administrativa da Cooperativa. O fato entristeceu a todos os que convivíamos com Márcia, exemplo de dedicação, competência e senso de responsabilidade. A Diretoria está buscando um nome com igual perfil de empenho, seriedade e disponibilidade, para submeter à apreciação de uma Assembléia Geral da COOHAJ, brevemente, para concluir o mandato.

SUCESSÃO - Como é do conhecimento geral, em março próximo encerra-se o mandato da atual Diretoria da Cooperativa. Já é hora de todos começarmos a refletir sobre novos rumos, metas, planejamento, e , sobretudo, nomes dispostos a dar continuidade às ações da Cooperativa, levando em consideração uma realidade bastante diversa da atual. O Condomínio Verde está prestes a se emancipar e o Projeto Águas Claras encontra dificuldades em deslanchar, mesmo quando, paradoxalmente, surgem possibilidades de começar a construir, ao menos um edifício, e os associados que continuam adimplentes não se dispõem a disparar o processo, em parte por causa da atual conjuntura de crise.

É fundamental e inadiável, que todos os que têm compromisso com a Cooperativa e, não menos importante, com o projeto de casa própria e patrimônio construído, se unam e comecem a discutir alternativas que assegurem o atendimento das aspirações coletivas , de consolidação do Condomínio Palmas e a viabilização de Águas Claras, sem prejuízo, quem sabe, de novos projetos habitacionais que possam vir a surgir.

PROVAR TAMBÉM É PRECISO – Com o perdão do Poeta, não só navegar, mas acusações e denúncias devem ser feitas com firmeza, cautela e, principalmente, provas. Fomos surpreendidos dias atrás pela constatação da omissão de dois lançamentos nas receitas da Cooperativa, lançamentos esses que eram de responsabilidade de uma ex-funcionária que já havia sido demitida por outras razões administrativas. Em vista do indício consistente de fraude, a Diretoria promoveu reunião com a Consultoria Jurídica e a empresa de Contabilidade que atendem à Cooperativa para avaliar os procedimentos adequados ao caso. A orientação que resolvemos seguir é a seguinte: Tratar separadamente os aspectos criminais (com a polícia) e os aspectos cíveis (ressarcimento judicial), não se admitindo a possibilidade de contatos ou negociações extrajudiciais com a pessoa suspeita para devolução das diferenças apuradas. Para evitar que sejamos futuramente acionados por calúnia, injúria, difamação ou coisas do gênero, ter o máximo de cautela nas afirmações que fizermos sobre o caso. Ou seja, acusações não comprovadas - ainda que verdadeiras - podem resultar em prejuízos para os acusadores. Tão logo seja concluída cada etapa desse processo, os cooperados serão informados dos detalhes.

• CONDOMÍNIO VERDE

SEGURANÇA - O tema está na ordem do dia, em todo o mundo. Brasília não poderia ficar imune à crise, com profundas raízes sociais, que afeta o nosso cotidiano. O Condomínio Verde tem sido alvo, a exemplo do restante da cidade, de ações de roubo, trazendo grande preocupação para todos: os que já moram no Condomínio, os que estão construindo e, evidentemente, os que pretendem construir e vir a morar. A implantação do funcionamento 24 horas da Portaria demonstrou-se insuficiente para assegurar a tranqüilidade dos associados. Outras ações estão sendo pensadas e devem ser implementadas, com a participação de todos, visando a assegurar proteção coletiva e estímulo para que mais e mais associados possam ser estimulados a concretizar o sonho da casa própria, sobretudo no momento em que a regularização está prestes a ocorrer. Convidamos a que se juntem ao grupo de moradores que vem refletindo sobre a questão.

OBRAS EMERGENCIAIS - Ao deliberar pelo adiamento da retomada das obras de pavimentação e galeria de águas pluviais para após o período de chuvas, os associados também aprovaram que as ações emergenciais necessárias a controlar o processo de erosão fossem adotadas, sob pena de agravamento da situação e perda do investimento já realizado, além de serem determinação do PRAD, Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, acordado com a Promotoria de Proteção ao Meio Ambiente.

Somando-se ao trabalho desenvolvido através da consultoria da Biota, foi encomendado um estudo sobre as ações emergenciais a serem executadas para deter a degradação, que já começam a ser implementadas.

O princípio básico que norteou o trabalho foi o binômio eficácia com baixo custo. E está centrado na redução da velocidade das águas sobre as vias do Condomínio e o desvio dessas águas pluviais para as grotas existentes, até que a galeria subterrânea seja construída. E a forma mais econômica de realizar essa ação é através de quebra-molas e grelhas.

Temos certeza que todos compreenderão que o desconforto, passageiro, é imperativo e inadiável .

• CONDOMÍNIO PALMAS DO LAGO OESTE

TAXA DE MANUTENÇÃO - Assembléia Seccional aprovou, aumento da Taxa de Manutenção do Condomínio, de R$ 8,00, para R$ 12,00, a partir do mês de dezembro, para fazer face ao acréscimo de custos decorrente da implementação da Portaria, aumento do número de funcionários, entre outros. Foi lembrado, na ocasião, que o valor original da taxa era de R$ 10,00 e que havia sido reduzido na Assembléia de 28/8/98 para R$ 8,00.

FUNDO DE RESERVA - Foi aprovado ainda o projeto de implantação do sistema de água do Condomínio. Em função dos altos custos, foi decidido adiar a sua implementação . De imediato, foi aprovada a constituição de um Fundo de Reserva, com a criação de Taxa Extra de R$ 8,00, a partir de dezembro, específica para viabilizar o projeto, que será aplicada mensalmente, em separado. Servirá de entrada, no momento da contratação dos serviços.

EXTINTA A AMOESTE - Foi aprovada, em reunião concomitante da entidade, especialmente convocada por seu Presidente, a extinção da AMOESTE, Associação dos Moradores do Lago Oeste, por entenderem seus associados que as mesmas ações e objetivos podem ser alcançados pelas vias institucionais do Condomínio Palmas do Lago Oeste.

RETORNO ÀS ORIGENS - O Projeto Lago Oeste que, por duas vezes precisou devolver chácaras adquiridas, pela impossibilidade de pagamento, poderá retornar ao seu contorno original, ampliado. As seis chácaras reincorporadas, em forma de consignação, já estão reocupadas. Estamos em estudos, a serem submetidos à Assembléia Seccional do dia 6 de novembro, para reintegrar ao Condomínio mais 12 chácaras, com 72 frações. Caso aprovado, receberemos , sem qualquer custo, mais um poço artesiano, uma caixa d'água de 30.000 litros, toda a infra-estrutura de acesso, demarcação, cerca de arame e de sansão-do-campo, além de um aporte de R$ 72.000,00 para o Fundo de Reserva da rede de água, além dos custos com ajustes no projeto original.